

(11) *Número de Publicação:* **PT 8288 U**

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 5)
A47K010/32 A

(12) FASCÍCULO DE MODELO DE UTILIDADE

(22) Data de depósito: 1991.05.10	(73) Titular(es): SEMESA, S.A., S. EN C. VÍA AUGUSTA, 2 BIS, 08006 BARCELONA ES
(30) Prioridade: 1991.02.19 ES 9100492	
(43) Data de publicação do pedido: 1992.08.31	(72) Inventor(es): DIEGO BARROSO ES ROGER CORNELISSES ES
(45) Data e BPI da concessão: 11/94 1994.11.23	(74) Mandatário(s): JORGE BARBOSA PEREIRA DA CRUZ RUA DE VÍTOR CORDON 10-A 3/AND. 1200 LISBOA PT

(54) *Epígrafe:* RECIPIENTE ADMINISTRADOR DE TOALHETES HÚMIDOS E DE PRODUTOS SEMELHANTES

(57) *Resumo:*

[Fig.]

DESCRIÇÃO
DO
MODELO DE UTILIDADE

N.º 8.288

REQUERENTE: SEMESA, S.A., S. en C., espanhola, industrial, Via Augusta 2 bis, 08006 Barcelona Espanha

EPÍGRAFE: "RECIPIENTE ADMINISTRADOR DE TOALHETES HÚMIDOS E DE PRODUTOS SEMELHANTES"

INVENTORES: Diego Barroso e Roger Cornelisses

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo 4.º da Convenção de Paris de 20 de Março de 1883.

Espanha, 19 de Fevereiro 1991, No.9100492

8.288



SEMESA, S.A., S. en C.

"RECIPIENTE ADMINISTRADOR DE TOALHETES HÚMIDOS E DE PRODUTOS SEMELHANTES"

=====

MEMORIA DESCRITIVA

Resumo

O presente invento diz respeito a um recipiente administrador de toalhetes húmidos e de produtos semelhantes, que é formado por um corpo em forma de caixa rectangular (1) na face superior (2) da qual se encontra formada uma abertura (3) cujas dimensões são menores do que as da face (2) e que é própria para através dela se proceder à extracção dos toalhetes (4) e que se acha limitada por umas abas (2a) cujos bordos constituem uma aresta de atrito contra a qual os toalhetes vão roçar no momento em que se procede à sua extracção.

O presente invento diz respeito a um recipiente próprio para administrar toalhetes húmidos e produtos semelhantes, cuja realização é muito simples, mas que apesar disso facilita a extracção dos toalhetes húmidos um a um.

São já conhecidos recipientes administradores de toalhetes húmidos a partir duma banda enrolada que forma uma bobina situada no interior dum invólucro com uma saída restrita dos toalhetes que se acham delimitados por meio dumas linhas de fractura a fim de facilitar a sua separação e extracção um a um.

Ora bem, quando se trata de administrar toalhetes húmidos dobrados individualmente e formando uma pilha no interior do recipiente, existem problemas para se proceder à sua extracção individual, uma vez que, devido ao facto dos toalhetes se encontrarem humedecidos, estão aderidos entre si.

Com o objectivo de solucionar os inconvenientes referidos, foi concebido o recipiente que constitui o objecto do presente invento e que é um recipiente do tipo daqueles que são formados por um corpo em forma de caixa rectangular moldado sob a forma duma única peça ou de várias peças, dotado duma tampa que se ajusta de forma hermética na boca do recipiente.

A partir desta realização já conhecida, o estojo ou recipiente é caracterizado por se encontrar dotado duma face superior na qual se acha formada uma abertura que é própria para através dela se proceder à extracção dos toalhetes húmidos e cujas dimensões são menores do que as da referida face superior e do que as dos toalhetes dobrados que se acham alojados no interior do recipiente. A abertura encontra-se rodeada, pelo menos na zona das suas extremidades, por uma abas cujos bordos constituem



- 3 -

uma aresta de atrito contra a qual os toalhetes vão roçar no momento em que se procede à sua extracção, o que vai fazer com que, quando se tira o toalhete superior, apenas vá sair esse mesmo toalhete superior, ou primeiro toalhete, sem ir acompanhado do toalhete seguinte.

As abas que rodeiam a abertura através da qual são extraídos os toalhetes são formadas pela própria face do recipiente na qual se acha situada a abertura.

Para se poder ter uma melhor compreensão de tudo aquilo que é descrito na presente memória descritiva, são apresentados em anexo a esta mesma memória uns desenhos nos quais, apenas a título de exemplo, se acha representado um caso prático de realização do recipiente que constitui o objecto do invento.

Nos referidos desenhos:

a Figura 1 é uma vista em perspectiva do recipiente aberto;

a Figura 2 é uma vista em corte longitudinal do recipiente fechado; e

a Figura 3 é uma vista semelhante à anterior, mas do recipiente aberto, no momento de se proceder à extracção dum toalhete.

O recipiente próprio para a administração de toalhetes húmidos e de produtos semelhantes é constituído, conforme se acha representado nos desenhos, por um corpo em forma de caixa rectangular (1) que é moldado sob a forma duma única peça ou de várias peças, que se acha dotado duma face superior (2) na qual se



- 4 -

encontra formada uma abertura (3) cujas dimensões são menores do que as da referida face e também menores do que as dos toalhetes (4) que foram dobrados um a um e depois empilhados de forma solta no interior do corpo em forma de caixa rectangular (1). Em torno da abertura em questão, a face (2) do corpo em forma de caixa rectangular vai formar umas abas (2a). O corpo em forma de caixa rectangular encontra-se dotado duma tampa (5) de encerramento hermético, de características já conhecidas.

Conforme se acha perfeitamente ilustrado na Figura 3 dos desenhos, quando através da abertura (3) se retira um toalhete (4) de dentro do corpo em forma de caixa rectangular (1), esse mesmo toalhete vai roçar contra os bordos das abas (2a) por causa das dimensões do toalhete serem maiores do que as da abertura. Esta acção de roçadura vai fazer com que o toalhete imediatamente inferior àquele que nesse momento está a ser extraído, se vá desdobrar e desprender do mesmo, de maneira que os toalhetes podem ser extraídos um a um, apesar de se tratar de toalhetes húmidos que têm tendência para se pegar entre si.

Serão independentes do objecto do invento os materiais utilizados no fabrico dos componentes do recipiente, as formas e as dimensões dos mesmos e todos os pormenores acessórios que possam apresentar-se, sempre que isso não afecte o espírito e o âmbito do invento.

Reivindicações

1ª- Recipiente administrador de toalhetes húmidos e de produtos semelhantes, do tipo daqueles que são formados por um corpo em forma de caixa rectangular moldado sob a forma duma peça única, dotado duma tampa que se ajusta de forma hermética na boca do recipiente, caracterizado por se encontrar dotado duma face superior na qual se acha formada uma abertura que é própria para através dela se proceder à extracção dos toalhetes húmidos e cujas dimensões são menores do que as da referida face superior e do que as dos toalhetes dobrados, planos e soltos, que se acham alojados no interior do recipiente, encontrando-se a referida abertura rodeada, pelo menos na zona das suas extremidades, por uma abas cujos bordos constituem uma aresta de atrito contra a qual os toalhetes vão roçar no momento em que se procede à sua extracção, o que vai fazer com que, quando se tira o primeiro toalhete, apenas vá sair esse mesmo primeiro toalhete sem ir acompanhado do toalhete seguinte.

2ª- Recipiente administrador de toalhetes húmidos e de produtos semelhantes, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por as abas que rodeiam a abertura através da qual são extraídos os toalhetes serem formadas pela própria face do recipiente na qual se acha situada a abertura.

Lisboa, 10 de Maio de 1991



J. PEREIRA DA CRUZ
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 10-A 3.º
1200 LISBOA

FIG. 1

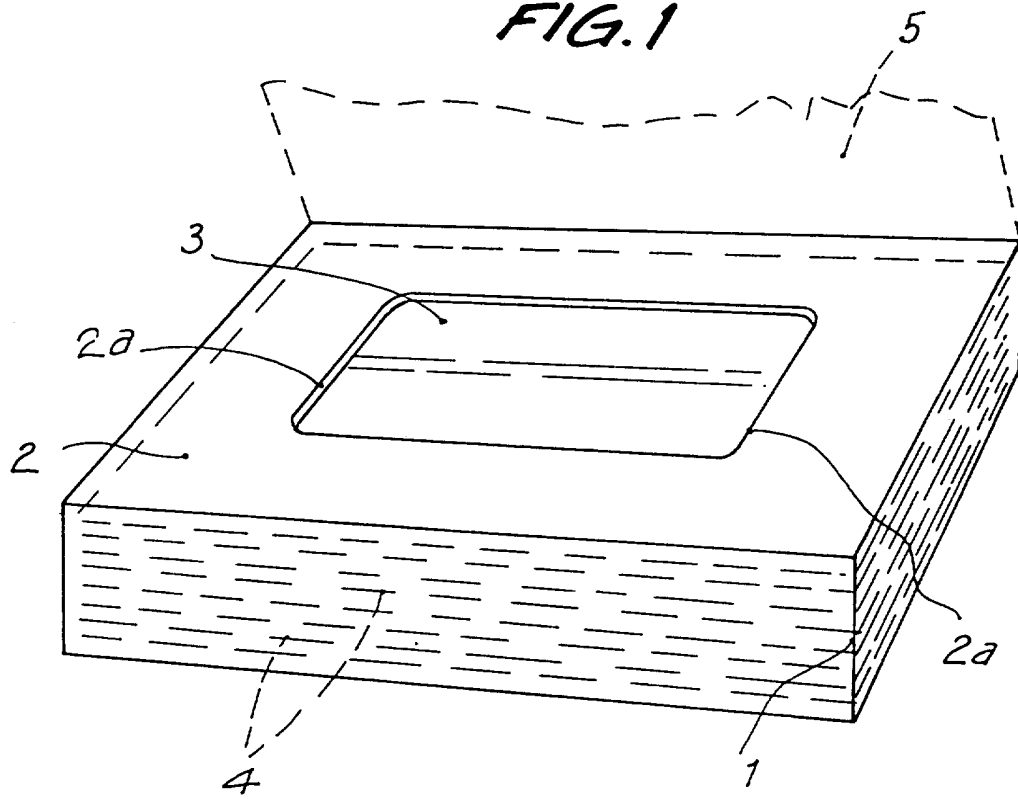


FIG. 2

